BOM PRINCIPIO - RS

Monitoramento do Rio Caí retomado com instalação de novas réguas de medição

Secretarias: Obras, Gabinete do Prefeito
Data de Publicação: 24 de junho de 2025

Monitoramento do Rio Caí retomado com instalação de novas réguas de medição
Novas réguas começam a ser instaladas. Depois de aguardar o orgão federal responsável sem ser atendido, Município vai assumir as novas instalações

Garantir informações seguras e precisas sobre o nível do Rio Caí é fundamental para a prevenção de desastres e a proteção da população. Por isso, a Prefeitura de Bom Princípio se mobilizou para instalar as réguas de medição, que foram perdidas nas enchentes em maio do ano passado.
Desde o início deste ano, o município, através da Defesa Civil, mantém contato com a CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, responsável pelo Serviço Geológico do Brasil) para reinstalar as réguas. Entretanto, diante da grande demanda por parte de diversos municípios afetados, a reposição não ocorreu dentro do prazo esperado, o que prejudicou o monitoramento do nível da aguá durante a chuva da semana passada. Já no final de semana e início desta, uma equipe local realizou uma limpeza emergencial e de reconhecimento do local.
Durante a vistoria, foi localizada uma régua de 11 metros – que servirá de base – o que possibilitará a retomada dos trabalhos técnicos para reinstalação dos equipamentos de medição. Conforme explicou Paulo Portinho, responsável pela Defesa Civil local, o processo requer conhecimento técnico e topográfico, pois as réguas devem ser instaladas em pontos de referência adequados, garantindo a precisão dos dados coletados.
“Estas réguas não podem ser colocadas de qualquer forma. Precisam de um posicionamento técnico e com aferição correta, para que o monitoramento tenha validade e seja realmente confiável”, destacou Portinho.
De acordo com o prefeito Vasco Brandt, o monitoramento constante é uma prioridade para o município. “Já que as novas réguas ainda não foram fornecidas pela CPRM, o município vai instalar as suas próprias, tanto no Rio Caí, quanto no Arroio Forromeco – somente após a conclusão da obra na rua Melchior Müller. Queremos ter informações reais e confiáveis para tomar decisões rápidas em situações de emergência”, enfatiza.
A expectativa é de que o novo sistema de medição esteja em funcionamento nos próximos dias, contribuindo para o planejamento preventivo e para a segurança da população bom-principiense.

Ações preventivas já mostram resultados
O monitoramento do nível do Rio Caí e do Arroio Forromeco é uma importante fatia do trabalho de prevenção para as cheias. Mas outras ações já demonstraram resultados positivos e ajudaram a evitar danos maiores nas últimas ocorrências climáticas.
Um exemplo é a rua Irmão Weibert, que frequentemente sofria com alagamentos. Graças à instalação de novos canos e serviços de limpeza realizados neste ano, o local não apresentou os mesmos transtornos registrados em eventos anteriores. A melhoria na drenagem contribuiu significativamente para o escoamento mais eficiente da água da chuva.

Outro destaque foi o trabalho de desassoreamento no leito do Forromeco, iniciado ainda em fevereiro, com recursos e maquinário próprios da Prefeitura. A ação foi reforçada no mês passado com a chegada das máquinas do programa Desassorear RS, do Governo do Estado, ampliando a capacidade de retirada de material acumulado também no Rio Caí.

“Temos também o caso do Passo Salseiro, onde atendendo uma antiga solicitação da comunidade, abrimos valas para para tornar o escoamento mais eficiente”, ressalta o prefeito Vasco. Estas intervenções fazem parte de uma estratégia integrada de prevenção, que envolve investimentos em infraestrutura, limpeza de arroios e valas, e acompanhamento técnico contínuo. O objetivo é minimizar os riscos de alagamentos e proteger as áreas mais vulneráveis do município”, acrescenta o prefeito.

A Administração Municipal reforça que continuará empenhada em adotar medidas que fortaleçam a resiliência de Bom Princípio diante dos desafios climáticos, priorizando sempre a segurança e o bem-estar da população.